



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



Deus Fala e Intervem na História a Favor do Homem

A Palavra de Deus não se contrapõe ao homem, nem mortifica os seus anseios verdadeiros; pelo contrário, ilumina-os, purifica-os e realiza-os. Como é importante, para o nosso tempo, descobrir que só Deus responde à sede que está no coração de cada homem! Infelizmente na nossa época, sobretudo no Ocidente, difundiu-se a ideia de que Deus é alheio à vida e aos problemas do homem; pior ainda, de que a sua presença pode até ser uma ameaça à autonomia humana. Na realidade, toda a economia da salvação mostra-nos que Deus fala e intervém na história a favor do homem e da sua salvação integral.

A Sagrada Escritura é precisamente o livro no qual estão escritas palavras de vida eterna.

Verbum Domini

Ordenações de Diáconos

No próximo Domingo, dia 30 de novembro, às 15h30 no Mosteiro dos Jerónimos.

Assembleia Geral do Coral de Cristo - Rei de Algés
Na próxima terça-feira dia 25, às 21h30, no salão paroquial.

Reuniões de "Famílias Anónimas"

Às terças - feiras, a partir das 19h30, realizam-se reuniões das "Famílias Anónimas" nas instalações da igreja de Algés. Estes encontros destinam-se a apoiar os familiares de pessoas dependentes de drogas, álcool ou outras situações similares.

Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome
No fim de semana de 29 e 30 de Novembro, decorrerá uma nova campanha de recolha de alimentos em supermercados. Vamos ajudar o Banco Alimentar para que este possa continuar a exercer a sua missão junto das famílias mais carenciadas.

Ó Ladrão Admirável!

Este ladrão roubou o Paraíso. Nunca ninguém, antes dele, ouviu semelhante promessa: nem Abraão, nem Isaac, nem Jacob, nem Moisés, nem os profetas, nem os Apóstolos... O ladrão entrou primeiro que todos eles! Mas também a sua fé ultrapassou a deles. Viu Jesus atormentado, e adorou-O como se fosse na glória. Viu-O pregado numa cruz, e suplicou-Lhe como se Ele estivesse no trono. Viu-O condenado, e pediu-Lhe uma graça como a um rei.

Ó ladrão admirável! Viste um homem crucificado, e proclamaste-O Deus!

S. João Crisóstomo

Santo André Dung Lac - 24 de Novembro

No dia 9 de junho de 1988, João Paulo II canonizou 116 mártires pertencentes à Igreja do Vietnam. Desses, 96 eram de origem vietnamita e os demais missionários provenientes da Espanha e da França. Desde 1624, quando os primeiros jesuítas fundaram ali as bases do cristianismo, os cristãos sofreram contínuas e sangrentas perseguições. Eram acusados de destruir, com sua pregação, os valores culturais e religiosos do país. Durante a perseguição de 1843, um deles, Paulo Le Bao-Tinh escrevia da prisão: "O meu cárcere é verdadeiramente uma imagem do fogo eterno. [...] Mas Deus, tal como outrora libertou-me dessas tribulações, que se tornaram suaves, porque a sua misericórdia é eterna!" Santo André Dung-Lac, era de família pobre, reconheceu a riqueza do Dom Sacerdotal e foi ordenado Padre em 1823; no meio das perseguições desejava ardentemente testemunhar Jesus Cristo com o martírio, pois dizia que "aqueles que morrem pela fé sobem ao céu".

www.evangelhoquotidiano.org

Matrimónio e Virgindade

A virgindade e o celibato pelo Reino de Deus não só não contradizem a dignidade do matrimónio, mas a pressupõem e confirmam. O matrimónio e a virgindade são os dois modos de exprimir e de viver o único Mistério da Aliança de Deus com o seu povo. Quando não se tem apreço pelo matrimónio, não tem lugar a virgindade consagrada; quando a sexualidade humana não é considerada um grande valor dado pelo Criador, perde significado a renúncia pelo Reino dos Céus [...].

Na virgindade o homem está inclusive corporalmente em atitude de espera, pelas núpcias escatológicas de Cristo com a Igreja, dando-se integralmente à Igreja na esperança de que Cristo se lhe doe na plena verdade da vida eterna. A pessoa virgem antecipa assim na sua carne o mundo novo da ressurreição futura.

Por força deste testemunho, a virgindade mantém viva na Igreja a consciência do mistério do matrimónio e defende-o de todo o desvio e de todo o empobrecimento.

S. João Paulo II, Familiaris Consortio (1981) n.º 16 (excerto)

Senhor do Universo

Caio aos teus pés, Senhor, em adoração.
Agradeço a ti, Deus de bondade!
Imploro a ti, ó Santo!
Diante de ti me dobro,
Tu amigo da humanidade!
A ti glorifico, Cristo,
Pois és o Filho único e Senhor do Universo.

Efrém, O Sírio



notícias



meditação



sabia que...



destaque



missionários da oração